



As Minhas Crónicas

Não pretendo escrever um romance, não sou romancista, nem tão pouco escritora. Apenas recordações de Moçambique, onde vivi 25 anos, e de Portugal, onde nasci. Escrevi para a rádio e os jornais, cá e lá. Comparo as minhas recordações a um fio de pérolas que se parte e não volta a ter a mesma ordem depois de as voltar a enfiar noutro fio. Assim são as recordações, vou escrevendo à medida que me vou lembrando. Vou escrevendo ao correr da pena e da memória. Vou-me socorrendo do que já publicara, senão como me iria lembrar de tudo? Depois entra o *Facebook*. Pois é. Sou uma mulher moderna e a idade não é para aqui chamada. Claro que tenho o computador há menos de um ano e quando este “menino” tem birras, fico aflita sem saber o que fazer. Mas a culpa é minha, da minha inexperiência. Há sempre uma amiga pronta a socorrer-me. É o que me vale.

Espero que leiam as minhas crónicas com um sorriso. Tenho algumas *estórias* de caça que me pediram para contar... *Estórias* que contei durante vários anos ao microfone da Emissora do Aero Clube da Beira. Tenho outras recordações, umas boas e outras nem por isso. E a descolonização “exemplar” que todos nós pretendemos esquecer, mas não conseguimos... Por ter sido tão dolorosa.

Se não gostarem, que hei-de fazer... Desculpem! Pelo menos tentei...